



## EFICIÊNCIA DO ÁCIDO INDOLBUTÍRICO NA PROPAGAÇÃO DE *Eucalyptus deglupta* Blume POR ESTACAS

VINÍCIUS ZARDO GONÇALVES<sup>1</sup>; MARIA FERNANDA DAMASIO MOREIRA<sup>2</sup>; NILTON MANTOVANI<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Santa Maria Campus Frederico Westphalen – zgvinius@gmail.com

<sup>2</sup>Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Santa Maria Campus Frederico Westphalen – maria20fernanda96@gmail.com

<sup>3</sup>Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Santa Maria Campus Frederico Westphalen – mantovani.nilton@ufsm.br

**RESUMO:** A estaquia é uma técnica de propagação vegetativa onde ramos são cortados da planta e utilizados para a produção de mudas utilizando-se, normalmente, um regulador de crescimento para a indução radicial. O *Eucalyptus deglupta* Blume é uma árvore exótica no Brasil, conhecida por eucalipto-arco-íris por revelar um tronco colorido, o que promove alto valor ornamental para o paisagismo. Este trabalho teve como objetivo testar diferentes dosagens de ácido indolbutírico (AIB) para a indução radicial e clonagem via estaquia desta espécie. A pesquisa foi desenvolvida em estufa climatizada (temperatura de  $25 \pm 2^\circ \text{C}$  e umidade do ar de 80 %) na Universidade Federal de Santa Maria campus Frederico Westphalen. As estacas foram cortadas de brotos de cepas de *E. deglupta* cultivadas em jardim clonal, com 15 cm de comprimento nas quais se manteve um par de folhas reduzidas à metade. Os tratamentos testados foram diferentes doses ( $\text{mg L}^{-1}$ ) de AIB (solução hidroalcoólica 50%) por 20 segundos de imersão da base das estacas: T1 (testemunha) sem AIB; T2 – 2000; T3 - 4000 e T4 – 6000. O estaqueamento foi realizado em tubetes contendo substrato comercial. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 4 tratamentos em 4 repetições de 10 estacas. Aos 90 dias foram avaliados a sobrevivência (%), enraizamento (%) e brotação (%). Houve efeito significativo ( $p < 0,005$ ) entre os tratamentos para todas as variáveis analisadas. A aplicação do AIB em doses crescentes foi prejudicial à sobrevivência das estacas, porém, o enraizamento foi estimulado com  $2000 \text{ mg L}^{-1}$ , sendo inibido com dosagens maiores. A formação de brotos seguiu o mesmo comportamento do enraizamento. Conclui-se que a estaquia do *Eucalyptus deglupta* pode ser realizada com maior eficiência com a aplicação de AIB  $2000 \text{ mg L}^{-1}$ .

**Palavras-chave:** *Eucalyptus deglupta*. Estaquia. Ácido Indolbutírico.